

FUNDAÇÃO VALE



Projeto Casa Saudável

Onde mora uma vida melhor.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ALTO ALEGRE DO PINDARÉ | MA
MAI A AGO | 16

Coordenação:



Relatório de atividades

Casa Saudável: onde mora uma vida melhor

PARCEIRO EXECUTOR	CENTRO POPULAR DE CULTURA E DESENVOLVIMENTO
TELEFONE	+55 (38) 3721-8806
RESPONSÁVEL NA INSTITUIÇÃO PARCEIRA PELAS INFORMAÇÕES	JORGE LUIZ PEREIRA PINTO
PERÍODO DE REFERÊNCIA DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES	MAIO A AGOSTO 2016
DATA DO DOCUMENTO	08/09/2016
FRENTE ATUAÇÃO	SAÚDE
NÚMERO DO CONTRATO/ CONVÊNIO	004/2016
GESTOR DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	IGOR GOULART TEIXEIRA
FISCAL DO CONTRATO NA FUNDAÇÃO VALE	IGOR GOULART TEIXEIRA

SUMÁRIO

1. Apresentação	3
2. Relação das ações previstas x ações realizadas	4
3. Resumo do período – monitoramento dos resultados esperados para o período	5
4. Indicadores	8
5. Ficha Trimestral de Acompanhamento	12
6. Análise da Qualidade da Água	14
7. Análise do Composto	21
8. Destaques positivos	21
9. Pontos negativos ou pontos de atenção	22
10. Monitoramento dos riscos e benefícios	22
11. Acompanhamento das contrapartidas	23
12. Beneficiários por território	23
13. Potencial de visibilidade para o próximo período	23
14. Indicação de melhorias para aplicação no próximo ciclo do projeto	23
15. Depoimentos	24
16. Anexos	24

1. Apresentação

O Projeto Casa Saudável - onde mora uma vida melhor teve início em outubro de 2013, em Vila Pindaré, comunidade que fica a 65 km de Buriticupu. Em 2015, foram iniciadas as atividades em 1º Cocal, comunidade localizada a 25 km de São Pedro da Água Branca. Todas as áreas atendidas ficam no Maranhão e próximas à Ferrovia de Carajás.

O projeto propõe intervenções positivas nas casas e quintais, com a construção de caixas para coleta de água de chuva, hortas baseadas nos princípios da permacultura, além da construção do Banheiro Compostável. A implantação dessas tecnologias visam estimular a mudança de padrões em relação à saúde e bem-estar das famílias, estética e cuidados com as casas.

Agora, em 2016, o projeto iniciou um novo desafio em duas comunidades – Roça Grande e Tucumã – pertencentes o município de Alto Alegre do Pindaré.

Até o momento, o projeto realizou a mobilização de 77 (setenta e sete) famílias e duas capacitações de cisterneiros com participação de 50 (cinquenta) pessoas da comunidade. Na oportunidade, foram identificados 12 (doze) cisterneiros. Em cada comunidade, há uma equipe de cinco Educadores e um Coordenador Local, responsáveis por desenvolver as ações de monitoramento do uso das cisternas e das Moedas Ambientais e Sociais, agilizando a apropriação das tecnologias pelas famílias.

Roça Grande e Tucumã são comunidades pequenas e grande parte de suas casas são de taipa; a renda local vem de programas sociais e os homens prestam serviços às fazendas vizinhas. Os moradores praticam a agricultura de subsistência e não há saneamento básico nas comunidades. Há a presença de Agentes de Saúde, que sempre viajam para Alto Alegre do Pindaré em busca de ajuda médica.

Durante as primeiras conversas sobre a implantação do projeto, houve um pouco de desconfiança por parte dos moradores, pois os povoados já vivenciaram experiências negativas de implantação de projetos sociais. No decorrer da mobilização e à medida em que as ações foram acontecendo, as comunidades perceberam que o trabalho é sério e exige a ação conjunta dos envolvidos.

2. Relação das ações previstas x ações realizadas

Nesse documento poderá ser encontrado o status e o andamento das ações previstas.

ATIVIDADES	PREVISTO	REALIZADO NO PERÍODO	ACUMULADO
Formação de Construção de Cisterna de Captação de Água da Chuva	2	2	2
Formação "Casa Saudável"	2	1	1
Formação "Horta Permacultural"	2	0	0
Oficina de Manutenção e Manejo	6	0	0
Construção de Cisternas	77	57	57
Formação de Construção de Banheiro Seco	2	0	0
Construção de Banheiro Seco	77	0	0

ATIVIDADES	NÚMERO DE ATIVIDADES	PARTICIPANTES
Lançamento do projeto	2	100
Mobilização de famílias	2	72
Formação da construção de Cisterna de Captação de Água da Chuva	2	50
Formação "Casa Saudável" 1 educador	1	20
Reuniões	10	39
Pintura de cisternas	17	27

3. Resumo do período – monitoramento dos resultados esperados para o período

3.1 - Lançamento do projeto

O lançamento do projeto aconteceu no dia 06 de abril, nos povoados Tucumã e Roça Grande, em Alto Alegre do Pindaré. Foram realizadas duas reuniões para exibir um slide com as ações que serão desenvolvidas. As duas comunidades apoiaram a iniciativa. Felizmente, os moradores estão ansiosos para começar a seleção das famílias e oficinas. Em Tucumã, o lançamento contou com a presença de 65 (sessenta e cinco) pessoas; em Roça Grande, 35 (trinta e cinco). As duas comunidades possuem poços artesianos e muitas casas não têm banheiros. Nossa expectativa em relação aos trabalhos nas comunidades é a melhor possível. Fomos muito bem recebidos pelos moradores e essa animação nos motiva a fazer o melhor para contribuir com o desenvolvimento local. Após o lançamento do projeto, visitamos todas as casas para preenchimento da Ficha Sanitária. Iniciamos também as inscrições para as oficinas de cisterneiros.

3.2 - Mobilização

A mobilização foi feita através de visitas a todas as casas da comunidade e apresentação mais detalhada das ações do projeto. Tivemos uma participação, muito efetiva, dos Agentes Comunitários de Saúde, que participaram de todas as fases e contribuíram muito, pois conhecem os moradores e acabam por favorecer a inserção dos mesmos no projeto.

Durante as visitas, foram preenchidas as Fichas Sanitárias de cada família; as casas e os quintais também foram fotografados. A partir da avaliação dessas Fichas, algumas famílias foram selecionadas. A elas será apresentado o Termo de Compromisso, um acordo feito entre família e projeto, garantindo que as mesmas cumpram as Moedas Ambientais e Sociais - ações de cuidado com a casa, quintal, moradores e com as tecnologias construídas.

A partir dessa mobilização, conhecemos mais de perto a comunidade e suas necessidades. Percebemos que não há uma preocupação local com a água. Além disso, observamos que a renda das famílias é muito baixa; muitos passam por dificuldades e a alimentação não consegue nutrir adultos e crianças. A falta de cuidado com a higiene é algo que nos preocupou muito. Muitos moradores fazem suas necessidades no fundo do quintal por não ter condições para construir um banheiro.

3.3 - Oficina de Cisterneiro

Foram realizadas duas oficinas de cisterneiros.

DATA	COMUNIDADE	PARTICIPANTES	CISTERNEIROS
06 a 10/06	Roça Grande	18 participantes	04
27/06 a 01/07	Tucumã	32 participantes	08

As oficinas têm como objetivo disseminar a tecnologia de construção de cisternas com placas de cimento, formando mão de obra local especializada para essa construção.

As atividades realizadas favorecem para que a comunidade conheça verdadeiramente o Casa Saudável. Mesmo acontecendo reuniões e visitas com os participantes, algumas pessoas ainda não haviam compreendido toda a dimensão do projeto e estavam apenas focadas na construção da cisterna para armazenamento de água. Nas rodas, durante a oficina, tivemos a chance de esclarecer dúvidas e corrigir distorções sobre a funcionalidade da construção.

Em ambas as comunidades, os participantes chegaram com vontade de conseguir um emprego. Infelizmente, a região sofre economicamente falando e os moradores sobrevivem a partir de programas sociais ou prestando serviços aos fazendeiros locais. Por isso, tivemos o trabalho de mudar a visão dos construtores. Além de fazer a cisterna, os mesmos são responsáveis por incentivar as famílias, para que cuidem de toda a água consumida com zelo e responsabilidade. Com o passar dos dias, o grupo foi se afinando neste discurso.

Ao final da oficina, foi formada uma equipe de 12 (doze) cisterneiros responsáveis pela execução das construções. Essa equipe recebe um acompanhamento técnico para que tudo saia da melhor maneira possível.

3.4 - Construção das Cisternas

Hoje, temos 46 (quarenta e seis) cisternas construídas – 35 (trinta e cinco) em Tucumã e 11 (onze) em Roça Grande. A construção é feita com a participação da família, que faz a massa e auxilia os cisterneiros na amarração dos arames, montagem da ferragem, encaixe das placas e caibros e rejunte das paredes e telhado. Com isso, os moradores apropriam-se da tecnologia e participam ativamente da construção de suas cisternas, valorizando e procurando fazer o melhor para sua casa. A equipe de cisterneiros evolui à medida em que vão construindo as cisternas. Vários ajustes são

feitos, mas isso não desqualifica o trabalho; pelo contrário, torna-o ainda mais eficiente.

3.5 - Pintura das Cisternas

As pinturas ganham muito destaque entre os Educadores e as famílias. Elas conquistam as pessoas pela simplicidade. Há cores variadas e resultados incríveis! Com a tinta de terra, as cisternas ficam bonitas e transformam os quintais, motivando os moradores a pintarem o restante da casa. Isso comprova o poder de transformação da pintura com tinta de terra. Além disso, a mudança do ambiente leva as pessoas a pensarem com mais cuidado sobre a comunidade. São percebidos novos hábitos de atenção e respeito ao meio ambiente.

4. Indicadores

4.1 - Objetivo 1: capacitação das famílias em educação para a saúde da família, buscando estimular novos hábitos no autocuidado e cuidados com o meio ambiente

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Porcentagem de famílias que realizam o reaproveitamento dos resíduos sólidos	0	0	(Número de famílias que realizam o reaproveitamento de resíduos/número de famílias que participam do projeto) X 100	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de famílias que avaliam sua alimentação como saudável e em quantidade adequada	61,11	0	(Número de famílias que avaliam positivamente sua alimentação/número de famílias que participam do projeto) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de família que adquiriram novos hábitos de autocuidado e cuidados com o meio ambiente	73,61	0	(Número de famílias que avaliam que adquiriram novos hábitos com o projeto /número de famílias que participam do projeto) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário

4.2 - Objetivo 2: promover o acesso à água segura e de qualidade para as famílias e estimular cuidados com a água

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CALCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Número de cisternas implantadas	57	0	Contagem do número de cisternas implantadas	Trimestral	Relatório com o avanço de implantação das tecnologias
Porcentagem de famílias que realizam tratamento da água para beber	25%	0	(Número de famílias que realizam algum tipo de tratamento da água para beber/número de famílias que participam do projeto) X 100	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de amostras de água do filtro com os parâmetros (E. Coli, Bactérias Heterotróficas e Coliformes Totais) dentro dos padrões de potabilidade, exigidos pela Portaria nº 2.914/11 do MS	0 Famílias ainda não receberam os filtros	0	(Número de amostras coletadas com a água em padrão adequado/número de amostras coletadas) x 100	Bimestral/Com apresentação trimestral	Laudos com amostras de água

4.3. Objetivo 3: promover o acesso ao banheiro e estimular a reutilização sustentável dos resíduos sólidos e águas residuárias

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CALCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Número de banheiros implantados	0	0	Contagem do número de banheiros implantados	Trimestral	Relatório com o avanço de implantação das tecnologias
Porcentagem de famílias que fazem a reutilização das águas cinza dos banheiros para o círculo de bananeira	0	0	(Número de famílias que fazem o reuso/número de famílias que possuem o banheiro implantado) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de famílias que fazem compostagem com os resíduos sólidos do banheiro	0	0	(Número de famílias que fazem a compostagem/número de famílias que possuem o banheiro implantado) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário e visualização pelo monitor do CPCD
Porcentagem de amostras de composto dentro dos padrões de uso conforme Resolução do CONAMA 375, de 29 de agosto de 2006	0	0	(Número de amostras dentro dos padrões/número de amostra analisadas) x 100	Semestral após o enchimento do barril	Análises físico-químicas e bacteriológicas do composto

4.4. Objetivo 4: Contribuir para o acesso das famílias ao alimento seguro através da implantação de hortas

INDICADOR	EXECUTADO NO PERÍODO	EXECUTADO PERÍODO ANTERIOR	MÉTODO DE CALCULO	PERIODICIDADE DA MEDIÇÃO	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS
Número de hortas implantadas	00	0	Contagem do número de hortas implantadas	Trimestral	Relatório com o avanço de implantação das tecnologias
Porcentagem de famílias cuja principal fonte de alimentos é o plantio na própria residência	9,72	0	(Número de famílias que têm na horta sua principal fonte de alimento/número de famílias que possuem horta implantada) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário
Porcentagem de famílias que comercializam o excedente de produção da horta	2,77	0	(Número de famílias que comercializam o excedente/número de famílias que possuem horta implantada) x 100	Trimestral	Aplicação de questionário

5. Ficha Trimestral de Acompanhamento

A Ficha Trimestral de Acompanhamento deve ser aplicada a todas as famílias que aderiram ao projeto Casa Saudável.

Número de família que aderiram ao projeto: 72 (setenta e duas)

FICHA TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO		
Nº QUESTÃO	QUESTÕES	QUANTIDADE DE RESPOSTAS
01	Qual a principal fonte de alimento de sua Família?	-
	Horta Comunitária	
	Plantio na Própria Residência	7
	Compra em Mercados	65
	Doações	
	Outro (qual?)	
02	Destino da produção agrícola (horta ou outra)?	-
	Venda	2
	Consumo	4
	Ambos	1
03	Considera a alimentação da família saudável e em quantidade adequada?	-
	Sim	44
	Não	28
04	Nos últimos 3 meses os moradores deste domicílio ficaram sem dinheiro para ter uma alimentação saudável e variada?	-
	Sim	32
	Não	40
05	Consumo médio de água pela família por dia	
	Mais de 300 litros	15
	Entre 100 e 300 litros	29
	Menos de 100 litros	7
	Não Sabe	21
06	Considera suficiente a água armazenada para o dia?	
	Sim	50
	Não	22
07	Qual tratamento a água recebe antes de ser consumida (bebida)?	
	Sistema público de abastecimento	
	Desinfecção/Cloração + Filtração	
	Fervura + Filtração	4
	Desinfecção/Cloração	
	Filtração (vela ou pano)	1
	Fervura	6
	SODIS	7
Não trata	54	

FICHA TRIMESTRAL DE ACOMPANHAMENTO		
Nº QUESTÃO	QUESTÕES	QUANTIDADE DE RESPOSTAS
08	Considera a água que consome de qualidade adequada para beber?	
	Sim	32
	Não	40
09	A família faz o reuso das águas cinzas dos banheiros e da cozinha para o círculo de bananeira?	
	Sim	
	Não	72
10	A família realiza a compostagem com os resíduos sólidos do banheiro?	
	Sim	
	Não	72
11	A família costuma separar o lixo?	
	Sim	65
	Não	7
	Separa para Produção de adubo	5
	Separa para Alimentação animal	67
12	Os membros da família estão adquirindo novos hábitos de autocuidado e cuidado com o meio ambiente?	
	Sim	53
	Não	19
13	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos após ir ao banheiro?	
	Sim	64
	Não	8
14	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos antes de preparar refeições?	
	Sim	65
	Não	7
15	Os membros da família têm o hábito de lavar as mãos antes de comer?	
	Sim	62
	Não	10
16	Os membros da família têm o hábito de lavar os utensílios usados para o consumo da água para beber/alimentação (baldes, canecas, copos, vasilhas, filtro)?	
	Sim	66
	Não	6
17	Avalia que houve melhoria na limpeza e cuidado com o quintal?	
	Sim	58
	Não	14
18	Avalia que houve melhoria na limpeza e cuidado da casa?	
	Sim	61
	Não	11
19	Avalia que os membros da família fazem uso de banheiro de forma adequada?	
	Sim	
	Não	72

6. Análise da Qualidade da Água

6.1 - Seleção de até 03 (três) pontos em cada comunidade para o monitoramento da qualidade das águas das fontes de abastecimento existentes.

Em Roça Grande, foram coletadas três amostras: 01 de poço artesiano, 01 de um poço raso e 01 residência.

O poço artesiano tem estrutura de concreto precária, já com a ferragem aparente. Tem uma caixa tampada, de 20.000 litros, para armazenar a água. A distribuição é feita por canos até as casas. Quando um cano quebra, espera-se a iniciativa de um morador para consertá-lo.

Os poços rasos têm entre 08 a 10 metros de profundidade e 100 mm de diâmetro. Foi instalada uma bomba manual para retirar a água. Próximo a esses poços, há privadas, com mais de 20 anos de uso. A retirada é feita por baldes, utilizados de diversas maneiras nas casas.

As coletas das amostras foram feitas no dia 21/06/2016, por um técnico do laboratório Acqua. Foram analisadas as seguintes características: Coliformes Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas, PH, Turbidez, Cloreto, Dureza Total, Nitrato O3, Nitrito NO2, Sólidos Dissolvidos Eletrométrico, Oxigênio Dissolvido.

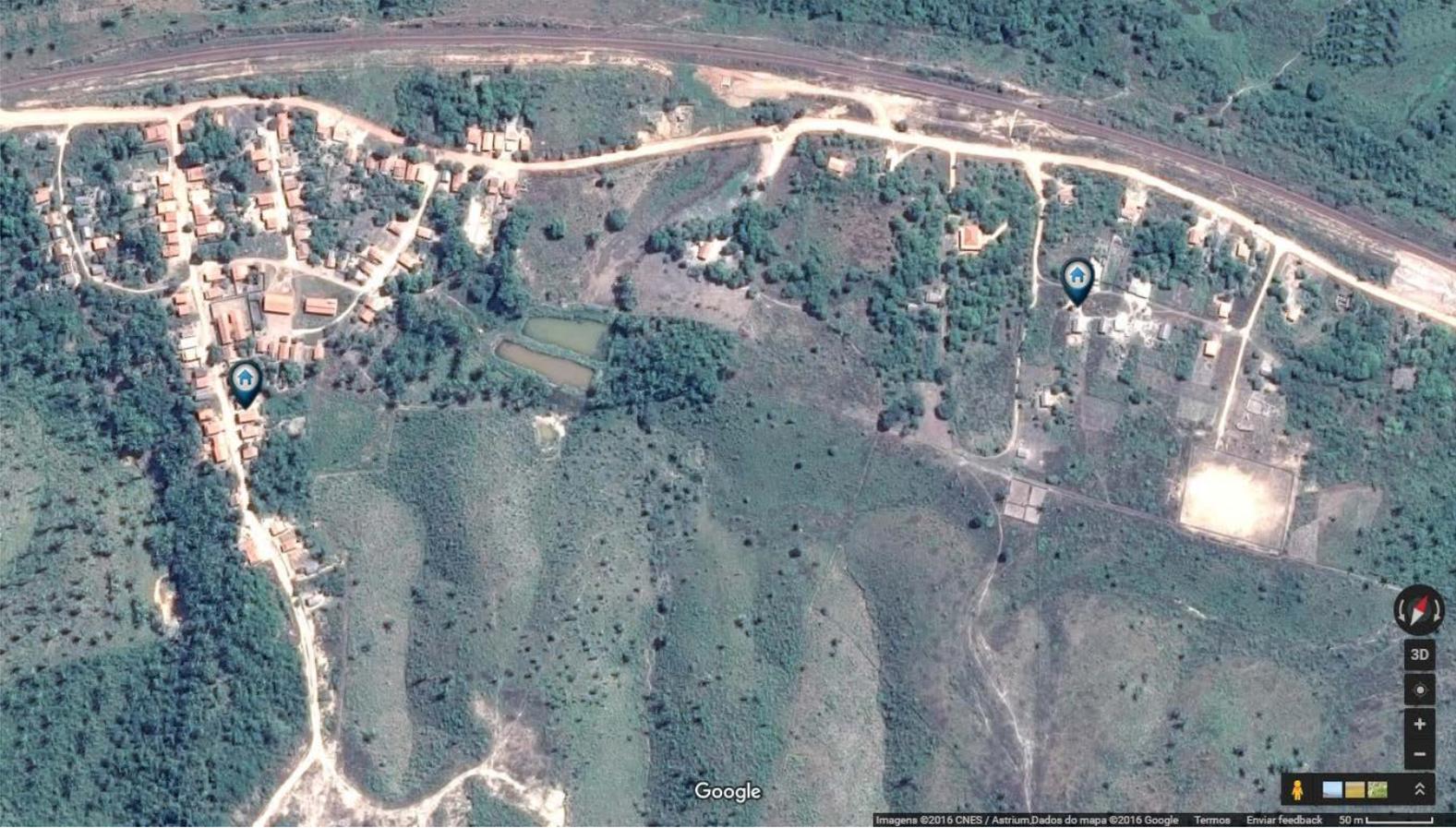
Nº	FAMÍLIA	TIPO DE AMOSTRA	DATA
1	Poço Artesiano Roça Grande	Poço Artesiano	21/06/2016
2	Ana Cleide	Poço Raso	21/06/2016
3	Jardeina	Pote	

Resultados das análises em anexo.

Mapas dos pontos coletados

LEGENDA

MARCADOR	LOCAL
	Amostras do Poço Artesiano
	Amostras dos Poços Rasos





6.2 - Monitoramento da Qualidade da Água consumida pelas famílias – FAMÍLIAS AINDA NÃO RECEBERAM OS FILTROS

Monitoramento da qualidade da água da cisterna e da água consumida pela família, após a distribuição dos filtros aos beneficiados. Análises da qualidade da água dos recipientes de acondicionamento de água no interior das casas - filtros distribuídos pelo Projeto Casa Saudável. Essa análise é importante para verificar as condições de manejo da água pela família beneficiada.

- ✓ Deve-se selecionar, no mínimo, 04 (quatro) famílias de cada comunidade, sempre alternando-as a cada monitoramento.
- ✓ Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração).
- ✓ Monitoramento bimestral, alternando uso do Kit Alfakit e análises laboratoriais.
- ✓ Apresentar o nome das famílias monitoradas e plotagem em mapa das residências.
- ✓ As famílias devem ser substituídas a cada monitoramento.
- ✓ O Monitoramento da Qualidade da Água deve seguir o cronograma a seguir:

CRONOGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA							
MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8
Até 03 fontes de abastecimento em cada comunidade		Até 03 fontes de abastecimento em cada comunidade		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento	
Monitoramento direto na fonte de abastecimento		Monitoramento direto na fonte de abastecimento		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro	
Parâmetros a serem analisados: pH, Turbidez, Cloretos, Dureza, Sólidos Totais dissolvidos, Oxigênio dissolvido, Nitrato, Nitrito, coliforme total, Escherichia coli e Bactérias Heterotróficas. Fonte: Portaria nº 2.914/2011, do Ministério da Saúde. Realizada com análise laboratorial.		Parâmetros a serem analisados: pH, Turbidez, Cloretos, Dureza, Sólidos Totais dissolvidos, Oxigênio dissolvido, Nitrato, Nitrito, coliforme total, Escherichia coli e Bactérias Heterotróficas. Fonte: Portaria nº 2.914/2011, do Ministério da Saúde. Realizada com Alfakit.		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração). Realizada com análise laboratorial.		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração). Realizada com Alfakit.	
Informar localização (referência) e espacialização em mapa		Informar localização (referência) e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa	

CRONOGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA							
Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Mês 13	Mês 14	Mês 15	Mês 16
04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento	
Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro	
Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração). Realizada com análise laboratorial.		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração). Realizada com Alfakit.		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração). Realizada com análise laboratorial.		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração). Realizada com Alfakit.	
Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa	

CRONOGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA							
MÊS 17	MÊS 18	MÊS 19	MÊS 20	MÊS 21	MÊS 22	MÊS 23	MÊS 24
04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento		04 famílias de cada comunidade, sempre alternando as famílias a cada monitoramento	
Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro		Monitoramento feito direto no filtro de barro	
Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração). Realizada com análise laboratorial.		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração). Realizada com Alfakit.		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração). Realizada com análise laboratorial.		Parâmetros a serem analisados mensalmente: Cor, Turbidez, pH, Coliforme Totais, Escherichia coli, Bactérias Heterotróficas e Cloro Residual Livre (se fizer cloração). Realizada com Alfakit.	
Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa		Informar nome da família e espacialização em mapa	

7. Análise do Composto

- Não há banheiros construídos
- Monitoramento da qualidade do Composto de Resíduos Humanos. Deve ser realizado a análise físico-química e bacteriológica do composto ao fim do seu ciclo de produção e antes de ser utilizado.
- Deve-se selecionar 10% do número de famílias atendidas pelo projeto, ou seja, devem ser selecionadas 04 (quatro) famílias de cada comunidade.
- Parâmetros a serem analisados: temperatura, matéria orgânica (MO), carbono orgânico total (COT), nitrogênio total (NT), pH, relação Carbono/Nitrogênio e coliformes termotolerantes. Fontes: Instrução Normativa Nº 25 (MAPA, 2009)./ Resolução do CONAMA 375, de 29 de agosto de 2006.
- Monitoramento: 06 meses após o enchimento do barril/tonel ou quando atingir o grau de maturação indicado pelo responsável técnico da tecnologia (CPCD).
- Devem ser realizadas 02 (duas) rodadas de análise de composto ao longo da execução do projeto.
- As famílias monitoradas devem ser substituídas a cada monitoramento.

8. Destaques positivos

- Outros moradores interessados nas atividades do projeto;
- Oportunidade de aprendizagem de novas tecnologias durante as oficinas;
- Educadores mais companheiros e comprometidos com o projeto;
- Boa receptividade dos moradores em relação às pessoas envolvidas no projeto e às oficinas e/ou atividades realizadas;
- Participação e curiosidade da comunidade nas ações e nos espaços educativos do projeto;
- A oficina serviu para ampliar nossa visão de mundo e ter acesso a informações desconhecidas;
- Envolvimento das famílias nas pinturas com tinta de terra;
- Valorização da água - famílias com mais cuidado e higiene com a água;
- Equipe de cisterneiros confiante e ganhando credibilidade entre os moradores;
- Evolução do trabalho da equipe de cisterneiros e da equipe de Educadores;
- Contribuição de 03 cisterneiros de Vila Pindaré durante as construções.

9. Pontos negativos ou pontos de atenção

- Durante os primeiros meses de mobilização, os moradores não aceitavam bem a ideia do projeto. Isso porque já haviam passado por experiências anteriores de promessas feitas e não concretizadas.
- Má qualidade do material local. As comunidades ficam em áreas distantes e esse fator dificulta o acesso aos materiais de construção de boa qualidade. Por exemplo, tivemos muita dificuldade para ter uma areia e seixo (cascalho) de boa qualidade. Isso fez com que o gasto com cimento aumentasse. Algumas ferramentas também têm a vida útil muito curta; mesmo com atividades educativas, alguns integrantes da equipe de cisterneiros utilizam as ferramentas inadequadamente.
- Algumas famílias se encontram em “situações mais frágeis”, pois não aceitaram participar do projeto.
- Em Tucumã, inicialmente, a equipe de cisterneiros foi formada por 08 (oito) integrantes. Durante as rodas de conversas e avaliações, essa equipe foi reduzida. Tal redução foi positiva, pois os cisterneiros estão comprometidos com a ideia do projeto. Ainda desejamos incluir novos participantes à equipe.

10. Monitoramento dos riscos e benefícios

À medida que as cisternas são construídas, as famílias recebem a visita dos Educadores para repassar os cuidados que devem ser feitos diariamente, garantindo assim a qualidade da água. A pintura é feita com a participação das famílias. Essas ações educativas ensinam aos moradores a valorizar as tecnologias do projeto. Infelizmente, algumas pessoas ainda deixam de cuidar de suas casas, quintais e cisternas, não fazendo a manutenção adequada. Com as rodas, encontros e visitas, a comunidade compreende ainda mais a necessidade de valorizar o trabalho realizado.

11. Acompanhamento das contrapartidas

A contrapartida das famílias é colocar as Moedas Ambientais e Sociais em prática. A equipe de Educadores acompanha as famílias através de visitas diárias.

12. Beneficiários por território

CRIANÇAS	ADOLESCENTES	ADULTOS	IDOSOS	FAMÍLIAS	TOTAL DE PESSOAS
69	34	88	8	42	199

13. Potencial de visibilidade para o próximo período

Inicialmente, a construção das cisternas provocou nos moradores uma grande curiosidade. Hoje, com 57 (cinquenta e sete) cisternas construídas nas duas comunidades, a curiosidade deu lugar à reflexão. Sabemos que os moradores estão atentos às mudanças e se preocupam com suas casas. A tinta de terra desperta o orgulho das pessoas. As cores transformam as cisternas, dando-lhes um visual colorido. As pinturas motivam as famílias, que desejam ver toda a casa modificada. Todos participam do processo de criação, discutem com os Educadores como serão feitos os desenhos, ajudam a escolher as cores e executam a pintura. Ou seja, com a cisterna construída e pintada, o quintal também ganha um novo visual! O trabalho em conjunto facilita o diálogo com os moradores sobre a importância das Moedas Ambientais e Sociais. Em uma casa com uma cisterna bonita, o lixo espalhado no quintal não combina!

Neste próximo período, a equipe de Educadores investirá nos quintais e nas hortas.

14. Indicação de melhorias para aplicação no próximo ciclo do projeto

Finalizadas as construções, serão iniciadas as oficinas com as famílias para manejo adequado das cisternas, cuidados com as casas e quintais e hortas com as práticas de permacultura. Essas ações contribuem para que as Moedas Ambientais e Sociais sejam colocadas em prática fazendo com que os moradores se comprometam e se apropriem das tecnologias.

15. Depoimentos

“Na oficina, eu aprendi a construir uma cisterna. No início, achei que não ia dar conta, mas vi que poderia aprender e fazer na casa das pessoas. Assim, posso ainda ganhar um dinheirinho.”

Tiago Torres, de 18 anos
Roça Grande

“Eu gosto muito de participar do projeto. Identifiquei-me com a pintura com tinta de terra. As casas ficam muito diferentes! Tenho um pouco de dificuldade para organizar a quantidade de lixo no quintal. Não estou queimando mais nada... Aos poucos, vou aprendendo.”

Cleidiane da Silva dos Santos, de 24 anos
Roça Grande

“Nunca imaginei que poderia fazer um trabalho deste! Gostei muito de participar e poder ajudar um pouco minha comunidade. Vi que as mulheres também podem fazer o trabalho pesado.”

Erica Lima Andrade, de 16 anos
Povoado Tucumã

16. Anexos

16.1 - Fotos que ilustrem as atividades do período (à parte) – FICHAS DE CAPTURA